



Adequação do teste de tetrazólio para análise rápida da viabilidade de sementes de *Pilosocereus catingicola* subsp. *salvadorensis* (Werderm.) Zappi (Cactaceae)

Guilherme Almeida Saturnino¹; Ana Caroline Lima dos Santos²; Tânia Silva Santos³; Barbara França Dantas⁴; Marcos Vinicius Meiado⁵.

¹Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-graduação em Ciências Naturais, Itabaiana, SE, 49.510-200, Brasil.

²Universidade Federal do Vale do São Francisco, Departamento de Engenharia Agrônômica, Petrolina, PE, 56.300-990, Brasil.

³Universidade Federal do Vale do São Francisco, Departamento de Ciências Biológicas, Petrolina, PE, 56.300-990, Brasil.

⁴Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, 56302-970, Brasil.

⁵Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biociências, Itabaiana, SE, 49.510-200, Brasil.

E-mail do autor correspondente: guiaallmeida@gmail.com

A avaliação da qualidade de lotes de sementes destinados à produção de mudas de plantas ornamentais é indispensável. O uso do teste de tetrazólio nesse processo pode fornecer informações valiosas acerca da qualidade fisiológica de sementes, especialmente de espécies florestais nativas. Diante disso, o presente estudo consistiu em otimizar os procedimentos metodológicos do teste de tetrazólio para análise da viabilidade de sementes de *Pilosocereus catingicola* subsp. *salvadorensis* (Werderm.) Zappi (Cactaceae). Para isso, inicialmente as sementes foram pré-embebidas em água destilada por 24 horas a 25°C, com posterior seccionamento longitudinal das sementes. Após o corte, as sementes foram imersas em soluções de cloreto de 2,3,5-trifenil de tetrazólio em diferentes concentrações (0,01; 0,05; 0,075; 0,1 e 0,5%) e tempos de imersão distintos (4, 5, 16 e 24 horas). As sementes permaneceram incubadas a 30°C no escuro durante todo o período até o momento da avaliação. Durante a avaliação, foram classificados em viáveis os embriões com coloração vermelho carmim brilhante e com tecidos túrgidos e em não viáveis os embriões ausentes de coloração ou com danos que comprometeria a viabilidade das sementes. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com esquema fatorial 5 x 4 e quatro repetições de 25 sementes. Os dados de viabilidade foram submetidos aos modelos lineares generalizados e ao teste de Bonferroni para comparações par a par das médias a 5% de probabilidade. Além disso, os resultados do tetrazólio foram comparados com os dados obtidos no teste padrão de germinação do mesmo lote pelo teste de Dunnet a 5% de significância. Os resultados obtidos demonstraram que os tempos de 4 e 5 horas em todas as concentrações estudadas foram insuficientes para coloração adequada dos embriões. Por outro lado, a partir dos tempos de 16 e 24 h, a viabilidade das sementes nas concentrações avaliadas foi superior a 70%,



sem apresentar diferença significativa com o percentual de germinação (96%), com exceção apenas do tratamento 0,01% a 16 h (65%). Portanto, para uma análise eficiente e com redução de custos ao utilizar o teste em sementes de *P. catingicola* subsp. *salvadorensis*, recomenda-se o tratamento de 0,05% a 16 horas.

Palavras-chave: Qualidade fisiológica; sementes florestais; espécies nativas, Caatinga.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Semiárido (LASESA).